6
Referências Bibliográficas

BALANDIER. Georges. **O poder em cena**. Brasília: Editora UnB, 1982.

BARCELOS, Gilsa Helena. **Desterritorialização e R-existência Tupiniquim:** mulheres indígenas e o complexo agroindustrial da Aracruz Celulose. Tese (doutorado). Programa de Pós Graduação em Geografia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte. 2008.

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização - as conseqüências humanas** - tradução: Marcus Penchel. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar ed., 1999.

BECKER, Udo. **Dicionário de Símbolos**. Trad.: Edwino Royer. São Paulo: Paulus, 1999.

BERGER, William. **Diários de Campo de Serra do Padeiro e Caieiras Velhas.** Buererama – Sul da BA e Aracruz-ES. 08 a 10 de outubro, 2010

_____. **Diários de Campo de Caieiras Velhas**. Aracruz-ES, 15 a 20 de abril, 2011.

_____. **Teatro do Oprimido e Serviço Social:** um diálogo de saberes. Trabalho de Conclusão de Curso. UFES, 2008.

BOAL, Augusto. **Stop:** C'est Magique. Rio de Janeiro. Editora Civilização Brasileira: 1980.

_____. **Teatro do Oprimido e Outras Poéticas Políticas.** 6 ed. Rio de Janeiro. Editora Civilização Brasileira: 1991.

_____.**O Arco-íris do Desejo**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira: 2006.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não-atores.** 10 ed. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2007.

_____**. A Estética do Oprimido.** Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

_____. **Entrevista**. Série Encontros com a Arte. Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=LWwzzDN2A1c&feature=related. Acesso em: 24 set. 2011.

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade** - lembranças de velhos. 3ed. São Paulo: Cia das Letras, 1994.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. . **Memória sertão:** cenários, cenas, pessoas e gestos nos sertões de João Guimarães Rosa e de Manuelzão. São Paulo: Ed. Cone Sul: Universidade de Uberaba, 1998.

CALEFFI, P.. **O que é ser índio hoje?** A questão indígena na América Latina/Brasil no início do século XXI. Revista de Diálogos Latino Americanos, Aarhus, n. 7, pp. 20-42, 2003.

CARVALHO, Sérgio de (org.). **Introdução ao Teatro Dialético** – experimentos da Companhia do Latão. São Paulo: Expressão Popular; Companhia do Latão, 2009. 300 p.

CASTELLS**,** Manuel**. O poder da identidade**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CENTRO DE TEATRO DO OPRIMIDO. **Projeto Teatro do Oprimido na Prevenção à Violência e à Criminalidade.** Rio de Janeiro – RJ e Vitória – ES, 2008. (mímeo)

CHAVALIER, Jean. & GEERBRANT, Alain. **Dicionário de Símbolos**: (mitos, sonhos, costumes, gestos, formas, figuras, cores, números). Coord.: Carlos Sussekind. Trad.: Vera da Costa e Silva [et.alii]. Rio de Janeiro: José Olympio, 1990.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

CIRLOT, Juan-Eduardo. **Dicionário de Símbolos**. Trad.: Rubens Eduardo Ferreira Silva. São Paulo: Centauro, 2005.

CONTANDRIOPOULOS, A-P.; CHAMPAGNE, F.; POTVIN, L.; DENIS; J. E BOYLE, P. **Saber preparar uma pesquisa**. São Paulo-Rio de Janeiro. Hucitec/Abrasco,1997.

CUNHA, Manuela Carneiro da. O Futuro da Questão Indígena. In: SILVA, Aracy Lopes da. & GRUPIONI, Luis Donisete Benzi (orgs.). **A Temática Indígena na Escola – novos subsídios para professores de 1° e 2° graus**. 3 ed. São Paulo. Brasília: Global Editora, MEC, MARI, UNESCO, 2000.

DAMATTA, Roberto . **Relativizando:** uma introdução à antropologia social. 6. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

_____. Notas de aula. Disciplina: **Tópicos Especiais em Antropologia**. Departamento de Sociologia e Política. PUC-Rio, 08 de set. 2011.

DAWSEY, John Cowart. **O Teatro dos Bóias-Frias**: Repensando a Antropologia da Performance. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ha/v11n24/a02v1124.pdf. Acesso em: 21 jul. 2011.

_____. **De que riem os "bóias-frias"?** Walter Benjamin e o Teatro Épico de Brecht em Carrocerias de Caminhões. Tese (doutorado). Departamento de Antropologia. FFLCH – Universidade de São Paulo, 1998.

ELIADE, Mircea. **Mito do eterno retorno**. Tradução José A. Ceschin. São Paulo : Mercuryo, 1992.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

FIGUEIREDO, Carlos Vinícius. **Estudos Subalternos:** uma introdução. Raído, Dourados, MS, v. 4, n. 7, jan./ jun. 2010.

FONSECA, Denise Pini Rosalém da. Notas de aula**.** Disciplina **Subalternidade e formas de resistência Social**. Departamento de Serviço Social. PUC-Rio, 2011.

FOUCAULT, Michel. **A Ordem do Discurso.** Trad. Laura Fraga de Almeida Sampaio. 20 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas.** Rio de Janeiro: Livros Tecnicos e Cientificos, 1989.

GOFFMAN, Erving,. **A representação do eu na vida cotidiana.** 10. ed. Petropolis, RJ Vozes, 2002.

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. Organizador: Emir Sader. **O Desafio Ambiental**. Rio de Janeiro: Record, 2004.

GRAMSCI, Antônio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. 4 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

GRIMAL, Pierre. **Dicionário de Mitologia grega e romana**. Trad.: Vitor Jabouille. 4 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

HAESBAERT, Rogério. **O Mito da Desterritorialização** – do "fim dos territórios" à multiterritorialidade. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2004.

HALL, Stuart. **A Identidade Cultural na Pós-Modernidade**. Trad.: Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 9 ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2004.

HECK, Egon & PREZIA, Bendito. **Povos indígenas:** terra é vida. São Paulo: Atual, 1998.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

HOBSBAWN, Eric & RANGER, Terence. **A invenção das tradições**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

HOBSBAWN, Éric. **A *Era dos Extremos*:** o breve século XX. São Paulo, Companhia das Letras, *1995*. Disponível em: http://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20100118134405AAbbJhh. Acesso em: 07 fev. 2010.

JAY, Martin. **Cantos de experiencia**. Variaciones modernas sobre un tema universal. Buenos Aires: Paidós, 2009.

LAVILLE, C.; DIONNE, J.; SIMAN, L.. M. de C. **A construção do saber:** manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

LE GOFF, Jacques. **Historia e memoria.** Campinas : Ed. da Unicamp, 1996.

LINS, Jaceguay. **O congo do Espírito Santo:** uma panorâmica musicológica das bandas de congo. Vitória, ES: 2009.

LOUREIRO, Klítia & TEAO, Kalna Mareto. **História dos Índios do Espírito Santo.** Vitória, ES. Edição do autor, 2009.

LOUREIRO, Klítia. **O Processo de Modernização Autoritária da Agricultura no Espírito Santo:** os índios Tupinikim e Guarani-Mbya e a Empresa Aracruz Celulose S / A. Tese (mestrado) – Programa de Pós-Graduação em História Social da Relações Políticas da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Vitória-ES, 2006.

MACHADO, Roberto. **Foucault, a filososofia e a literatura**. 3 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

MATUS, Teresa. **Aportes de Walter Benjamin al Trabajo Social Contemporâneo.** Universidade do Chile e PUC-Rio, Rio de Janeiro, 2010.

MEDEIROS, Rogério. **Espírito Santo encontro das raças.** Vitória: Reproarte, 1997.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O Desafio do Conhecimento — Pesquisa.** Qualitativa em Saúde. São Paulo: Hucitec/Rio de. Janeiro: Abrasco, 1994.

PEIXOTO, Fernando. **Brecht:** Uma Introdução o Teatro Dialético. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

REVISTA METÁXIS DO TEATRO DO OPRIMIDO, nº 1. Centro de Teatro do Oprimido. Rio de Janeiro, 2001.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1989.

SANTOS, Bárbara. **Seminário Raízes e Asas I.** Centro de Teatro do Oprimido. Rio de Janeiro, 2010.

_____. **Seminário Raízes e Asas II.** Centro de Teatro do Oprimido. Rio de Janeiro, 2011.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Renovar a Teoria Crítica e Reinventar a Emancipação Social** – tradução: Mouzar Benedito -. São Paulo: Boitempo, 2007. 127 p.

_____. **Um discurso sobre as ciências.** 7 ed. Porto: Edições Afrontamento, 1995.

SANTOS, Milton. **O Brasil – território e sociedade no início do século XXI.** 6 ed. Rio de Janeiro - São Paulo. Editora Record, 2004.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

SAQUET, Marcos Aurélio. **Proposições para estudos territoriais**. Revista GEOgraphia, v. 8. n. 15, 2006. Disponível em: http://www.uff.br/geographia/ojs/index.php/geographia/article/viewArticle/189. Acesso em: 09 dez. 2010.

SCOTT. James. **Los dominados y el arte de la resistência**. Tradución de Jorge Aguillar. México: Ediciones Era, 2004.

SILVA, E. L. da; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** 3 ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino à Distância da UFSC, 2001.

SILVA, Sandro José da. **Tempo e Espaço entre os Tupiniquim**. Tese (mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade de Campinas (UNICAMP), Campinas. 2000.

SILVA, S. M. da. (consult. et alii). **Pesquisando . . . Guia de Metodologias de Pesquisa Social para Programas Sociais.** Universidade Santa Úrsula. Coordenação de Estudos e Pesquisas sobre a infância. Série Banco de Dados 6. Rio de Janeiro: Editora Universitária Santa Úrsula, 1999.

SPIVAK, Gayatry Chacravorty. **Pode o Subalterno Falar?**/ Tradução de Sandra Regina Goulart de Almeida, Marcos Pereira Feitosa, André Pereira Feitosa. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

THOMPSON, Edward Palmer. Folclore, Antropologia e História Social. In: **As peculiaridades dos ingleses e outros artigos.** Campinas – SP: UNICAMP, 1998.

TORRES, T. M. L. **A Sociedade Individualizada, os estudos de identidade e a sociologia de Zygmunt Bauman.** Disponível em: http://www.iaenevirtual.com.br/formadores/index.php/formadores/article/viewFile/63/61. Acesso em: 20 ago. 2010.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

TUAN, Yi-Fu. **Espaço e lugar :** a perspectiva da experiência. São Paulo: DIFEL,1983.

TURNER, Victor. **Dramas, Campos e Metáforas.** Ação Simbólica na Sociedade Humana. Niterói, RJ, Editora da UFF, 2008 [1974]

VENANCIO, Beatriz Pinto & ALMEIDA, Anna Augusta de. **Uma experiencia em cena: serviço social e teatro numa perspectiva dialógica**. 1985. 81 f. Dissertação (Mestrado)-Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Serviço Social, 1985.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

7
Anexos

7.1
Normas

Normas que Disciplinam o Ingresso em Terras Indígenas com Finalidade de Desenvolver Pesquisa Científica

---

FUNAI/BRASIL
INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01/95PRESI

29 /11/1995

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO-FUNAI, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto aprovado pelo Decreto nº564, de 08 de julho de 1992, tendo em vista o que consta do Processo FUNAI/BsB/2105/92,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar as normas que disciplinam o ingresso em Terras Indígenas com finalidade de desenvolver Pesquisa Científica, conforme documento em anexo.

Art. 2º Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Instrução Normativa Nº 001/PRESI/94 de 08 de abril de 1994, como qualquer outro dispositivo em contrário.

MÁRCIO JOSÉ BRANDO SANTILLI Presidente da FUNAI

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

ANEXO DA INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº /PRESI

Brasília, 29 de novembro de 1995

Art. 4º Todo e qualquer pesquisador nacional ou estrangeiro que pretenda ingressar em terras indígenas, para desenvolver projeto de pesquisa científica, deverá encaminhar sua solicitação à Presidência da FUNAI, e no caso de requerimento coletivo, deverá ser subscrito por um dos membros do grupo, como seu responsável.

Art. 5º O pesquisador ou pesquisadores deverão anexar ao pedido do que trata o Art. 1º a seguinte documentação:

I. Carta de apresentação da Instituição a que o pesquisador está vinculado e no caso de estudantes de graduação e pós-graduação, carta de apresentação do orientador responsável;

II. Projeto de pesquisa, em português, detalhando a(s) terra(s) indígena(s) na(s) qual(is) pretende ingressar e cronograma;

III. curriculum vitae do(s) pesquisador(es) redigido em português;

IV. cópia autenticada da Carteira de Identidade ou Passaporte, quando se tratar de nacionalidade estrangeira;

V. atestado individual de vacina contra moléstia endêmica na área;

VI. atestado médico de não portador de moléstia contagiosa;

VII. quando se tratar de pesquisador(es) de nacionalidade estrangeira, exigir-se-á para a efetivação de seu ingresso na terra indígena a obtenção de seu respectivo visto temporário, como prevê o artigo 22, do decreto nº 86.715 de 10 de dezembro de 1981, além do cumprimento do disposto no decreto nº 98.830, de 15 de janeiro de 1990.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

Art. 6º O Pesquisador deverá encaminhar diretamente ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, o Projeto de Pesquisa e curriculum vitae.

Art. 7º A solicitação do ingresso em terra indígena por parte de pesquisadores nacionais ou estrangeiros será objeto de análise pela Coordenadoria Geral de Estudos e Pesquisas - CGEP, uma vez instruído o processo com o parecer favorável do CNPq quanto ao mérito da pesquisa proposta e após ouvidas as lideranças indígenas.

Parágrafo Único - A consulta às lideranças indígenas será realizada pela FUNAI, com a presença e participação do pesquisador, podendo este em caso de resposta positiva permanecer na terra indígena com autorização provisória até a emissão de uma definitiva.

Art. 8º No caso de negativa das lideranças indígenas quanto ao pleito do ingresso ou quaisquer outros entraves levantados no decorrer da análise do processo ou em qualquer outra etapa de desenvolvimento da pesquisa, a CGEP encaminhará a questão ao Conselho Indigenista através da Presidência do Órgão.

Art. 9º Quando se tratar de pesquisa em espaço territorial de ocupação tradicional de índios isolados, o pedido será ainda, objeto de exame e parecer prévio específico por parte do departamento de Índios Isolados - DII/FUNAI.

Art. 10º A presidência da FUNAI poderá suspender a qualquer tempo, as autorizações concedidas de acordo com as presentes normas desde que:

I. seja solicitada a sua interrupção por parte da comunidade indígena em questão;

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

II. a pesquisa em desenvolvimento venha a gerar conflitos dentro da terra indígena;

III. a ocorrência de situações epidêmicas agudas ou conflitos graves envolvendo índios e não-índios.

Parágrafo Único - Fica automaticamente prorrogada a autorização pelo prazo que a terra indígena objeto do Projeto estiver interditada, pelos motivos apontados no Art. 10, inciso III.

Art. 11º Todos os pesquisadores estrangeiros ou nacionais que tiverem autorizações concedidas para ingresso em terras indígenas, obrigar-se-ão:

I. cumprir todos os preceitos legais vigentes, notadamente os previstos na Lei nº 6.001 de 19.12.73;

II. remeter à FUNAI, relatório dos Trabalhos de campo, em português, até 6 (seis) meses após o término da pesquisa, onde poderão constar sugestões práticas que possam trazer benefícios para as comunidades indígenas que poderão ser consideradas pela FUNAI nas definições de sua política;

III. remeter à FUNAI, 2 (dois) exemplares de publicações, artigos, teses e outras produções intelectuais oriundas das referidas pesquisas.

Art. 12º Nos casos de solicitação de prorrogação do prazo para continuidade do projeto de pesquisa científica na mesma terra indígena, caberá a Coordenação Geral de Estudos e Pesquisas - CGEP, os seguintes procedimentos:

I. notificar junto ao setor competente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq, a solicitação:

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

II. consultar as lideranças quanto ao retorno do pesquisador na terra indígena;

III. observar cumprimento do Art. 8º por parte do pesquisador interessado.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

7.2
Carta de apresentação do orientador

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 01 de setembro de 2011

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq
Coordenadoria Geral de Estudos e Pesquisas - CGEP

Prezados Senhores,

Tenho a satisfação de encaminhar a este Conselho o projeto de pesquisa do Assistente Social William Berger, estudante do Programa de Pós-graduação do Departamento de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro desde 2010, como candidato ao título de Mestre em Serviço Social.

O senhor Berger vem desenvolvendo um projeto de intervenção teatral, **a convite das próprias lideranças indígenas locais**, desde 2006, através da metodologia do Teatro do Oprimido, de Augusto Boal, junto à comunidade de moradores de Caieiras Velhas, Aracruz, Espírito Santo, uma localidade reconhecida como Terra Indígena Tupiniquim desde 1979.

A partir de 2010 o senhor Berger principiou seus estudos de pós-graduação na PUC-Rio com o projeto de pesquisa intitulado "O teatro do poder e o Teatro do Oprimido: formas de resistência e intervenção social em Caieiras Velhas, Aracruz, Espírito Santo, 2006 a 2011" junto àquela comunidade. Este projeto mereceu a concessão de uma Bolsa de Estudos do CNPq para o seu desenvolvimento e já foi defendido perante banca examinadora e aprovado em seus termos conceituais e metodológicos. O término desta pesquisa está previsto para março de 2012 com a defesa pública da dissertação de mestrado correspondente, sob minha orientação.

O Comitê de Ética em Pesquisa da PUC-Rio analisou o projeto e seus instrumentos de campo e emitiu parecer favorável em 22 de agosto de 2011 para a sua realização.

Com estes antecedentes, encaminhamos à Presidência da FUNAI e ao CNPq, para a apreciação da Coordenadoria Geral de Estudos e Pesquisas – CGEP, o referido projeto de pesquisa e o Currículo Vitae do estudante, como requisitos para a solicitação de autorização para a utilização acadêmica dos documentos produzidos como registro das diversas experiências teatrais realizadas entre 2006 e 2011 pelo Teatro do Oprimido em Caieiras Velhas, que se encontram depositadas junto aos arquivos de duas lideranças indígenas do local.

Certos de contar com a sua preciosa atenção e imprescindível apoio, antecipamos nossos agradecimentos e aproveitamos a oportunidade para reiterar nossos elevados votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Denise Pini Rosalem da Fonseca, MA, PhD
Orientadora
Historiadora
Departamento de Serviço Social

Departamento de Serviço Social
Rua Marques de São Vicente, 255 – Gávea – 22453-900
Rio de Janeiro – RJ – Tel (21) 3527-1290 / 3527-1291 Fax (21) 3527-1292

DSS Departamento de Serviço Social

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

7.3
Carta-Proposta

Rio de Janeiro, 10 de julho de 2011

À Comissão das Mulheres Tupiniquim e Guarani de Aracruz-ES

Aos cuidados da Sra. Margarida Pêgo (coordenadora da Comissão das Mulheres Tupiniquim e Guarani) de Aracruz-ES.

Viemos através dessa solicitar uma reunião com a Comissão de Mulheres Tupiniquim e Guarani de Aracruz-ES para apresentar a proposta do estudo “O teatro do poder e o Teatro do Oprimido: formas de resistência social em Caieiras Velhas (2006-2011)” pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), a fim de retomarmos as memórias com a prática do Teatro do Oprimido em uma dissertação de mestrado e propor a realização de mais uma oficina com as mulheres desse território indígena, a fim de contribuir com a luta e a resistência de seu povo, através da arte e da memória.

Relembrando nosso compromisso e nossas trocas ao longo desses últimos anos, a oficina buscará oferecer técnicas de Teatro do Oprimido para debater os temas de interesse das mulheres indígenas e criar cenas para realização de debates públicos (Teatro-Fórum) que contribuam para a criação de políticas públicas para seus povos (Tupiniquim e Guarani-Mbyá), além de contribuir para o exercício da expressão do grupo.

Em 2006 Wanusa Pereira dos Santos e William Berger (proponente dessa oficina-2011- e desse estudo) realizaram uma oficina de Teatro do

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

Oprimido no I Encontro das Mulheres Indígenas Tupiniquim e Guarani, a convite da Comissão e de Gilsa Helena Barcellos.

Em 2008 levamos duas representantes das mulheres para realizar uma oficina de Teatro do Oprimido no Rio de Janeiro (no Centro de Teatro do Oprimido: a professora Kelly e a liderança Tupiniquim Margarida). Em 2010 William Berger esteve a convite de Renato (liderança indígena APOINME) para participar do “IV Seminário Cultural da Juventude Indígena-Regional Leste” na aldeia Tupinambá da Serra do Padeiro – Buererama (Bahia). William Berger esteve também a convite da família de Renato na Festividade da Puxada do Mastro (novembro de 2011) e na Festa do Dia do Índio de 2011 na aldeia Tupiniquim de Caieiras Velhas.

Realizou gravação como registro da memória da aldeia que estão nos computadores de Renato e Nivaldo (técnico de saúde das aldeias). Pensamos em analisar trechos dessas filmagens para melhor descrever a aldeia no trabalho, a fim de que quem não conhece o povo Tupiniquim e a luta conjunta com os Guarani, possa entender suas culturas e suas lutas. Assim pediremos autorização para utilizar falas e imagens significativas, resgatando inclusive falas dos mais velhos da aldeia a fim de perpetuar a memória para os jovens. Sem mais a dizer, gostaria explicar melhor a proposta em reunião a ser marcada em data conforme a disponibilidade da Comissão.

Qualquer dúvida podem nos contatar pelo telefone (21) 2124-1149 e pelo email williambergere@hotmail.com

Atenciosamente,

_____

William Berger

Pesquisador, mestrando em Serviço Social PUC-Rio.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

7.4
Curriculum Lattes do Pesquisador: William Berger

Curriculum Lattes

William Berger

Mestrando em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) - 2010 a 2012. Bacharel em Serviço Social pela Universidade Federal do Espírito Santo (2004 a 2008). Formado ator pela Escola de Teatro e Dança FAFI (2007). Multiplicador do Teatro do Oprimido pelo Centro de Teatro do Oprimido (RJ). Atualmente (2009 a 2011) estuda também Direção Cinematográfica na Escola de Cinema Darcy Ribeiro (RJ). Pesquisa os seguintes temas: Comunidades Indígenas; Questões Sócio-ambientais, Estudos culturais e Desenvolvimento Sustentável; Poesia e Teatro, com o poeta Waldo Motta (Grupo Poiesis); Teatro do Oprimido; Instrumentalidade do Serviço Social; Pedagogia do Oprimido; Filosofia da Libertação; Cinema (direção). Tem experiência nas áreas de Teatro, Cinema, Educação Social de Crianças e Adolescentes, Movimentos Sociais, Serviço Social e Teatro do Oprimido.
(Texto informado pelo autor)

Última atualização em 26/05/2010
Endereço para acessar este CV:
http://lattes.cnpq.br/1363011614978824

Dados Pessoais

Nome

William Berger

Nome em citações bibliográficas

BERGER, W.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

Sexo: masculino

Filiação

Erson Berger e Diana Berger

Nascimento

18/08/1983 - Vitória/ES - Brasil

Carteira de Identidade: 3047564 SESP-ES - ES - 29/07/2009

CPF: 10006405746

Endereço residencial

Rua Paula Matos, 40. Santa Teresa. Rio de Março-RJ. Cep.: 20251-550

Telefone: 21 21241149

Blog: www.williambergerator.blogspot.com

Endereço profissional

Centro de Teatro do Oprimido

Av. Mem de Sá, 31,

Lapa - Rio de Janeiro

29048-700, RJ - Brasil

Telefone: 21 22150503

Endereço eletrônico

e-mail para contato : williambergere@hotmail.com

e-mail alternativo : williambergere@yahoo.com.br

Formação Acadêmica/Titulação

2004

Graduação em Serviço Social.

Universidade Federal do Espírito Santo, UFES, Vitória, Brasil

2004 - 2008

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

Graduação em Serviço Social.
Universidade Federal do Espírito Santo, UFES, Vitória, Brasil
Título: Teatro do Oprimido e Serviço Social: um diálogo urgente
Orientador: Arlete Correa

Formação complementar

2008 - 2009

Multiplicador do Teatro do Oprimido.
Centro de Teatro do Oprimido, CTO, Brasil

2004 - 2007

Qualificação Profissional em Teatro.
Escola de Teatro e Dança de Vitória FAFI, Brasil

Atuação profissional

1. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-RIO

Vínculo institucional

2010 - 2012

Vínculo: Bolsista mestrado (CNPQ) , Enquadramento funcional:
Aluno pesquisador , Carga horária: 10, Regime: Dedicação Exclusiva

Atividades 2010 - 2012

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

Projetos de pesquisa, CNPQ : “O Teatro do Poder e o Teatro dos Oprimidos: formas de resistência social em Caieiras Velhas. Aracruz-ES (2006 – 2011)

Áreas de atuação

1. Serviço Social

2. Fundamentos do Serviço Social

3. Serviço Social Aplicado

4. Teatro do Oprimido

5. Cinema

Produção em C, T& A

Produção Técnica

Demais produções técnicas
1. BERGER, W.
Teatro do Oprimido e Juventudes, 2009. (Outro, Curso de curta duração ministrado)
Referências adicionais : Brasil/Português. 10 horas. Meio de divulgação: Outro

2. BERGER, W.
Teatro do Oprimido e Militância (Encontro Nacional da Juventude do Campo e
da Cidade), 2008. (Outro, Curso de curta duração ministrado).

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

Referências adicionais : Brasil/Português. 4 horas. Meio de divulgação: Outro

3. BERGER, W.
Teatro do Oprimido e Serviço Social: um diálogo de saberes, 2008. (Outro, Curso
de curta duração ministrado para alunos da graduação de Serviço Social da UFES.
Referências adicionais : Brasil/Português. 8 horas. Meio de divulgação: Outro

Produção artística/cultural

1. BERGER, W.
"Terra Sem Mal: um mistério bufante e deleitoso), 2009.
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários, Home page:
http://www.overmundo.com.br/overblog/terra-sem-mal-elo-entre-poesia-e-teatro-1

2. BERGER, W.
Mostra de Teatro do Oprimido do ES, 2008.
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro

3. BERGER, W.
"Um Rubi no Umbigo" (Ferreira Gullar), 2007. Espetáculo Teatral.
Referências adicionais : Brasil/Português.

4. BERGER, W.
As Relasões Naturaes (Qorpo Santo século XIX), 2006. Espetáculo Teatral.
Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

Eventos
Participação em eventos

1. Apresentação (Outras Formas) no (a) Identidades Cruzadas, 2009. (Outra)
Ano da França no Brasil. Ator convidado no Cortejo dirigido por Amir Hadad.

Participante em oficinas e workshop's (Festival Nacional de Teatro de Guaçuí, Festival Nacional de Teatro "Cidade de Vitória", Projeto "Vitória em Cena" e Projeto "Usina da Cena": Esther Weitzmann (dança contemporânea), Ricardo Blat (Interpretação - RJ), Emílio de Mello (Jogo Lúdico em Stanislavsky - RJ e SP), Lindolfo Amaral (Teatro de Rua - Grupo Imbuaça - PE), Eduardo Salino (iluminação cênica - RJ), Fernando Augusto Gonçalves (Teatro de Bonecos - Mamulengo Só Riso – PE), Vinícius Piedade (O ator criador -RJ), Alexandre Franco (Técnica Corporal para o Ator – Escola Angel Viana – RJ) Fabiano Fernandes de Souza (expressão corporal - RJ), Luciana Vasconcelos (produção teatral – BA), Willian de Oliveira (Comédia Dell'arte), Cézar Batista (produção teatral - ES), Ednardo Pinheiro e Angélica Barreto ("Um Olhar sobre a Direção), Telma Smith (Direção Teatral), Grupo Candongas e Outras Firulas (Máscara e Comédia Dell'art - MG), Miquéias Paz (Mímica - DF), Luis Louis (Mímica Total e Teatro Físico - SP), Zeca Ligiéro (Performance Afro - Ameríndia – UNIRIO - RJ), Leda Barreto (Teatro de Bonecos), Olivar Bendelak e Cláudia Simone (Teatro do Oprimido no Centro de Teatro do Oprimido do Rio de Janeiro), José Dias (Cenografia), Amir Hadad (Teatro de Rua/Cortejo - RJ), entre outras sem certificação

Participação em conferências, palestras, fóruns, encontros internacionais, nacionais, estaduais e municipais sobre Cultura, Artes Cênicas (Teatro, Dança e Performance), Economia, Economia Política,

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

Políticas Públicas, Psicanálise e Política Social com profissionais nacionais e internacionais como Ariano Suassuna (escritor), Fernando Arrabal (dramaturgo), Gerald Thomas (encenador), Antunes Filho (diretor teatral), Eugênio Barba (antropologia teatral – “Odin Teatr” - Dinamarca), Cia do Latão (SP), Dr. Sônia Altoé (psicanalista - SP), Dr. Reinaldo Carcanholo (economista - ES), Paulo Nakatani PhD (economista - ES), Dr. Remy Herrera (economista – França), João Pedro Stédile (Economista - MST), Prof. Dra. Elaine Rosseti Behring (Assistente Social - UERJ).

Coordenação da mesa “Juventude em Debate” no Encontro da SEPLA (Sociedade Latino-americana de Economia Política – 2006 - UFES). Integrantes: Dr. Remy Herrera (Economista – França), Ivo Lara (Economista – Chile) e William Berger (Estudante – NEJUP-UFES).

Participação no Encontro Nacional dos Estudantes de Serviço Social. Vitória (ES) – 2004.

Participação no Seminário Estadual sobre Violência Juvenil – Resgatando Vida: descaminhos e caminhos da juventude – Vitória (ES) – 2005.

Participação no Programa de Extensão “Saciando a Fome de Pão, Beleza e Afeto”, pelo “Projeto Girassol”, como pesquisador. Planalto Serrano. Serra – ES.

Participação na Conferência Municipal de Cultura de Vitória (ES) - 2007.

Participação na Conferência Internacional do Teatro do Oprimido – Rio de Janeiro – 20 a 26 de junho de 2009 (como multiplicador do ES)

Integrante do NEJUP (Núcleo de Estudos das Juventudes e Protagonismo) – Departamento do Mestrado em Política Social - UFES (2005 a 2008)

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

7.5
Atestado de vacina

Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Gerência do Programa de Imunizações

COMPROVANTE DE VACINAÇÃO - ADULTO

Unidade: C M S PINDARO DE CARVALHO RODRIGUES
Nome: William Berger
Data de nascimento: 18/8/1983 Idade:

vacina dose	Dupla Adulto	Anti-Influenza	Anti Pneumocócica	
1ª				
2ª				
3ª				
Ref.				

SUBSECRETARIA DE PROMOÇÃO, ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DO PROGRAMA DE IMUNIZAÇÕES

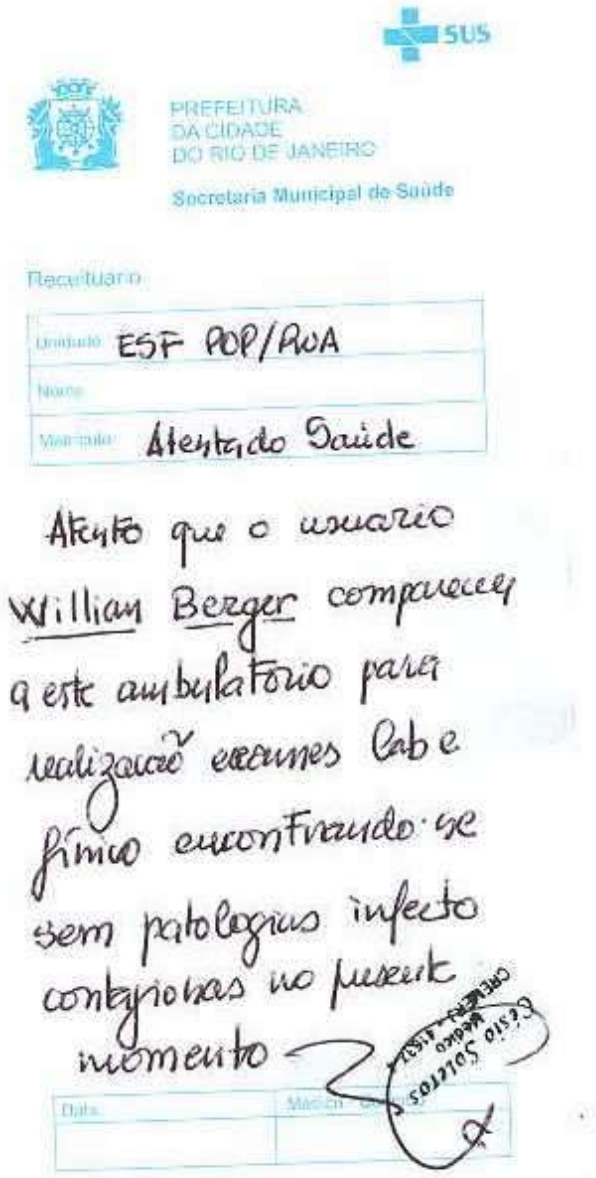
Nº

CERTIFICADO DE VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AMARELA

Unidade: C.M.S PINDARO DE CARVALHO RODRIGUES
Nome: William Berger
Data de Nascimento: 18/8/1983 Sexo:
Nacionalidade: Naturalidade:
Endereço:
DATA DE APLICAÇÃO: 29/6/11 Lote: 104VFA020Z
Laboratório: Bio-Manguinhos Validade do Frasco: 04/12
OBS: Reforço de 10 em 10 anos
Assinatura do vacinador

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

7.6
Atestado de saúde



SUS

PREFEITURA
DA CIDADE
DO RIO DE JANEIRO

Secretaria Municipal de Saúde

Receituário

Unidade: ESF POP/RUA

Nome:

Medicação: Atestado Saúde

Atesto que o usuario
William Berger compareceu
a este ambulatorio para
realizacão exames lab e
físico encontrando-se
sem patologias infecto
contagiosas no presente
momento

Data:

Médico

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

7.7
Termo de Consentimento

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO:
OFICINA DE PESQUISA COLABORATIVA COM TEATRO DO OPRIMIDO
Projeto de pesquisa "O Teatro do Poder e o Teatro do Oprimido: formas de resistência e intervenção social em Caieiras Velhas. Aracruz-ES (2006 – 2011)". Autor: William Berger.

Objetivo do estudo

O objetivo deste estudo é conhecer e descrever os elementos constitutivos dos movimentos de resistência social de grupos humanos em situação de vulnerabilidade para contribuir com formas de intervenção social para a sua preservação e fortalecimento.

Alternativa para participação no estudo

Você tem o direito de não participar nesta pesquisa. A informação coletada será utilizada somente para pesquisa.

Procedimento do estudo

Você participará de uma oficina de Teatro do Oprimido realizada no território Tupiniquim (aldeia Caieiras Velhas. Aracruz-ES), com jogos e exercícios teatrais que visam discutir os temas para conhecermos a participação feminina Tupiniquim. Os realizadores da oficina perguntarão sobre a sua identificação (nome, idade, local de residência, etc.) e sobre o

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

seu conhecimento sobre as histórias de participação política e cultural de mulheres em Caieiras Velhas no desenrolar dos exercícios e jogos.

Riscos

Um possível risco seria perda de confidencialidade. Contudo, medidas contra isto serão tomadas para que não ocorra. A Oficina de Teatro do Oprimido e as Entrevistas serão especificamente sobre as formas de resistência social do povo Tupiniquim (Aracruz-ES), focando as lideranças femininas. Aos mais velhos, às lideranças não-femininas e entrevistas eventuais daremos espaço para a descrição do povo Tupiniquim situando, melhor, dessa forma, o contexto onde as mulheres se inserem. Será possível que isto lhe incomode e lhe cause cansaço. Contudo, você poderá decidir não responder questões que lhe causem estes efeitos e, também, parar a sua participação na Oficina de Teatro do Oprimido qualquer momento.

Benefícios

As informações coletadas são apenas para pesquisa e não trazem benefícios diretos para você.

Normas da pesquisa e direitos dos participantes

Sua participação é voluntária e você pode desistir de participar em qualquer momento da pesquisa sem que isso prejudique sua relação com a instituição à qual você está afiliado (a). Sua participação é confidencial. Sua identidade NÃO será revelada em nenhuma hipótese, e as leis regulando tais procedimentos serão seguidas quando os resultados do estudo forem publicados. A informação obtida neste estudo será usada somente para propósitos da pesquisa. Toda a informação será codificada e seu nome não estará conectado com suas respostas. Registros, fitas e todos os outros materiais relevantes serão mantidos trancados nos arquivos e disponíveis a mais ninguém a não ser aos realizadores da oficina e ao entrevistador e os profissionais envolvidos na análise dos dados coletados.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

Confidencialidade

Como foi dito acima, seu nome não aparecerá nas fitas de áudio; sua imagem não aparecerá nos registros de imagem do projeto, bem como em nenhum formulário a ser preenchido por nós. Nenhuma publicação partindo deste grupo revelará os nomes de quaisquer participantes da pesquisa. Informações armazenadas nos computadores ou transmitidas eletronicamente não serão relacionadas com nomes pessoais e serão protegidas através de uma série de passos que limitam o acesso, incluindo palavras-chave e acesso supervisionado. Os dados de pesquisa serão mantidos em arquivos trancados e acessíveis apenas à equipe da pesquisa e ao corpo de funcionários da instituição para auditorias de rotina. Todos os dados serão mantidos confidencialmente até onde for permitido pela lei vigente.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

Dúvidas e reclamações

Esta pesquisa está sendo realizada pela linha de pesquisa "Questões socioambientais, estudos culturais e desenvolvimento sustentável" do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio. Os pesquisadores estão disponíveis para responder a quaisquer dúvidas que os participantes possam ter. Caso seja necessário, você pode contatar o mestrando William Berger pelo telefone (21) 2124-1149 e pelo email williambergere@hotmail.com; e a Dra. Denise Pini Rosalem da Fonseca pelo telefone (21) 3527-1292 pelo email denise.pini@puc-rio.br

Eu li e entendi o texto acima da forma como me foi descrito pelo entrevistador. Com a minha assinatura, autorizo minha participação no estudo descrito acima.

Assinatura do participante da oficina_____

Nome do pesquisador _____

Caieiras Velhas, Aracruz, ES ____/____/ 20___.

Em minha opinião, o (a) entrevistado (a) compreendeu suas alternativas, incluindo não participar da pesquisa, e deu livre consentimento em participar neste estudo.

Assinatura do participante da oficina_____

Nome do pesquisador _____

Caieiras Velhas, Aracruz, ES ____/____/ 20___.

Este formulário está apresentado em duas vias de igual teor. Uma destas cópias, devidamente assinada, é para sua referência e documentação.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

7.8
Parecer da Comissão de Ética

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Câmara de Ética de Pesquisa da PUC-Rio

PARECER DA COMISSÃO DE ÉTICA NA PESQUISA DA PUC-RIO

A Comissão de Ética na Pesquisa da PUC-Rio foi constituída como uma Câmara específica do Conselho de Ensino e Pesquisa conforme decisão deste órgão colegiado com a atribuição de avaliar projetos de pesquisa do ponto de vista de suas implicações ética.

Parecer (2011-05)

Identificação:
Titulo: O teatro do poder e o Teatro do Oprimido: formas de resistência social em Caieiras Velhas, Aracruz, ES (2006-2011). (Departamento de Serviço Social PUC-Rio)

Autor:
William Berger (Mestrando do Departamento de Serviço Social PUC-Rio)

Professora/Orientadora: Profa. Denise Pini Rosalem da Fonseca (Departamento de Serviço Social PUC-Rio)

Apresentação: Trata-se de um projeto que abrange um tema que seu autor lida desde 2006 através do exercício do Teatro do Oprimido (Augusto Boal) junto a um grupo de indígenas, a convite de suas lideranças, em especial mulheres e jovens.
O estudo objetiva estudar os elementos constitutivos de resistência social de um grupo Tupiniquim situado na comunidade de Caieiras Velhas, Aracruz, no Estado do Espírito Santo, bem como as formas tradicionais de auto-percepção e atuação desta sociedade por meio do Teatro do Oprimido.

Aspectos éticos: O protocolo examinado está constituído pelo projeto de pesquisa propriamente dito e documentos fotocopiados exigidos pela Instrução Normativa – IN no. 01/95 Pres. FUNAI / Brasil que Trata das Normas que disciplinam o Ingresso em Terras Indígenas com finalidade de desenvolver Pesquisa Científica. São apresentados o currículum-vitae do autor e seus atestados de vacinas (triviral e febre amarela). Estão anexados a carta de solicitação de autorização dirigida à liderança do grupo indígena a ser pesquisado, e os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido e o do Termo de Concessão de Direito de uso de imagem e outros Pactos a serem aplicados aos sujeitos participantes voluntários.
A leitura do projeto evidencia o respeito aos princípios e valores do Marco Referencial da PUC-Rio, especialmente os de "responsabilidade e respeito integral para com os direitos do outro e as exigências do bem comum" (item 8). É observada a valorização da pessoa humana e o respeito à sua autonomia, garantidos o sigilo e confidencialidade das informações obtidas. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido está redigido de forma clara e acessível, observando o conjunto de procedimentos de avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos dos projetos de pesquisa regulamentados pela CIRC. VRAC, 08/2010.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

Faz-se a ressalva, que a pesquisa deverá seguir a normatização oficial (IN – No. 01/95 Pres. FUNAI/Brasil).

Parecer: Considerando os elementos expostos somos de parecer **Favorável,** a aprovação do projeto quanto aos princípios e critérios estabelecidos pela Comissão de Ética na Pesquisa da PUC-Rio.

Prof. José Ricardo Bergmann
Presidente do Conselho de Ensino e Pesquisa

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 2011

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

7.9
Oficio: Funai

Fundação Nacional do Índio
Assessoria de Estudos e Pesquisas
SEPS 702/902, Bloco A, 3º Andar, 70390-025 Brasília - DF
Telefax: (61) 3313-3846 / 3311-3686, e-mail: aep@funai.gov.br

Ofício nº. 382 /AEP/Pres/Funai/11

Brasília, 12 de setembro de 2011.

Ao Senhor
William Berger
Rua Paula Matos, 40, Bairro Santa Teresa
20251-550 Rio de Março - RJ

Assunto: ingresso em terra indígena

1. Cumprimentando-o, vimos tratar da solicitação de autorização de ingresso na TI Tupinikim em seu nome, com o objetivo de desenvolver o projeto de mestrado intitulado "O teatro do poder e o Teatro do Oprimido: formas de resistência e intervenção social em Caieiras Velhas, Aracruz, ES (2006-2011)", sob a orientação da Profa. Denise Pini Rosalem da Fonseca.

2. Temos a informar sobre isso, que conforme os termos da Instrução Normativa nº 001/PRES/FUNAI, é necessário que o interessado submeta o seu projeto de pesquisa ao CNPq/MCT (61 3211 9698, 9691) e a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/MS (61 3315 2951).

3. Esclarecemos que as autorizações de ingresso em terras indígenas são assinadas pelo Presidente da Funai, de comum acordo com o consentimento prévio dos representantes indígenas.

4. Assim, o processo que será autuado em seu nome, ficará aguardando para prosseguimento, a emissão dos pareceres do CNPq, da CONEP e o consentimento prévio assinado pelos seus representantes.

Atenciosamente,

Marco Antônio do E. Santo
Assessor Técnico

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

7.10
Pedido de Autorização

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2012
Ao CNPq, área técnica do Serviço Social
Pedido de Autorização

O Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), por meio de seu mestrando William Berger, solicitar autorização à área de Serviço Social do CNPq para realização de pesquisa de campo do projeto de pesquisa "O teatro do poder e o Teatro do Oprimido: formas de resistência e intervenção em Caieiras Velhas, Aracruz-ES (2006-2011)".

A pesquisa em questão é a primeira na área do Serviço Social com comunidades indígenas e busca conhecer e descrever os elementos constitutivos dos movimentos de resistência social de grupos humanos em situação de vulnerabilidade para contribuir com formas de intervenção social para a sua preservação e fortalecimento.

Dessa forma o forma o projeto foi qualificado em junho de 2011 e recebeu parecer favorável da Câmara de Ética de Pesquisa da PUC-Rio quanto aos critérios e princípios estabelecidos pela Comissão de Ética na Pesquisa da PUC-Rio. Após avaliação prévia da FUNAI, recebemos indicação de encaminhamento ao CNPq e à CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa).

A tematização do estudo foi extraída das intervenções realizadas pelo Teatro do Oprimido naquele território anterior ao projeto de pesquisa. Com a contribuição da Antropologia se caracteriza o teatro do poder que

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

se deseja conhecer e discutir, situando a metodologia do Teatro do Oprimido de Augusto Boal neste contexto. O que se propõe como trabalho de campo é uma oficina adicional do Teatro do Oprimido em Caieiras Velhas, com ênfase nas mulheres e jovens do território, com o objetivo de aprofundar o conhecimento das suas atuais formas de resistência à dominação.

Segue junto a esse pedido, o projeto de pesquisa, o parecer da comissão de ética na pesquisa da PUC-Rio, o ofício n° 182 de encaminhamento da FUNAI e demais documentos para ingresso em terra indígena. Somente após a emissão de parecer do CNPq e da CONEP, a FUNAI emitirá parecer para ingresso na terra indígena Tupiniquim, mediante o termo de anuência da comunidade da aldeia de Caieiras Velhas, Aracruz, ES.

Seguem os contatos para possíveis dúvidas e escalrecimentos: William Berger (email: williambergere@hotmail.com) e telefone (27 37357060).

Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUC-Rio:

Telefones: (21) 3527-1290/1291
Fax: (21) 3527-1292

Coordenador

Profª Inez Terezinha Stampa

Secretaria

Local:
Departamento de Serviço Social
Rua Marques de São Vicente 225
Vila dos Diretórios, casa 209
Gávea - 22453.900 - Rio de Janeiro

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

Horário de atendimento: de 9:00 às 11:30 e de 14:00 às 16:30 horas
Secretária(o): Joana Maria Felix da Silva

Sem mais no momento, renovamos nossos votos de elevada estima e consideração, na certeza de poder contar com sua preciosa atenção e atendimento.

Atenciosamente,
William Berger
Mestrando em Serviço Social da PUC-Rio

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

7.11
Parecer

PARECER

Solicitante: **William Berger**

Projeto: **O teatro do poder e o Teatro do Oprimido:** formas de resistência social em Caieiras Velhas, Aracruz, ES (2006-2011).

Instituição: Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Parecer: recomendado

O projeto de pesquisa intitulado: *O teatro do poder e o Teatro do Oprimido: Formas de resistência social em Caieiras Velhas. Aracruz, ES (2006-2011)*, a ser desenvolvido pelo Mestrando William Berger do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, com a finalidade de obtenção do título de Mestre em Serviço Social, tem o seguinte objetivo geral, tal como está formulado no documento do projeto: “conhecer e descrever os elementos constitutivos dos movimentos de resistência social de grupos humanos em situação de vulnerabilidade para contribuir com formas de intervenção social para a sua preservação e fortalecimento”.

Para desenvolver esse projeto na aldeia Caieiras Velhas (Aracruz-ES) o pesquisador irá realizar oficinas de teatro, a serem desenvolvidas dentro da perspectiva teórica e metodológica do Teatro do Oprimido. Essas oficinas permitirão estabelecer uma “dinâmica antropológica” através de observação do cotidiano de uma aldeia indígena Tupiniquim (Caieiras Velhas). O documento do projeto informa que durante esse período também serão realizadas fotografias e filmagens do território e

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA

das relações sociais (territorialidade) em seus momentos cotidianos e eventuais. De acordo com o cronograma expresso no documento do projeto esse período na área indígena seria durante o mês de maio de 2012.

A proposta de pesquisa situa-se na área de conhecimento das ciências sociais aplicadas, no campo do serviço social. Está bem elaborada, e para atingir os objetivos se utilizará as técnicas do teatro do oprimido, para a coleta de dados empíricos, visando uma análise sobre os movimentos de resistência entre os Tupiniquim. O resultado esperado dessa pesquisa poderá subsidiar ações concretas no âmbito da intervenção social, além de possibilitar aos Tupiniquim de se expressarem abertamente sobre suas formas de resistência social em seu contexto social e econômico. A justificativa para sua realização da pesquisa está exposta de uma forma clara e apresenta uma originalidade, sobretudo, aponta a relevância da questão que se pretende elucidar. O foco e a clareza de seus objetivos estão bem expressos. Nota-se pertinência do referencial teórico e a bibliografia utilizada que dá suporte para a metodologia que será utilizada. A proposta expressa muito bem os benefícios potenciais dos resultados esperados para a área do conhecimento do serviço social.

Considerando o conhecimento prévio que o pesquisador tem da área onde será realizada a pesquisa e o interesse dos próprios índios em participar desse projeto, não existiria, na análise realizada sobre a documentação do projeto, no Curriculum Vitae do pesquisador, e sobretudo com relação aos riscos e benefícios, nenhum impedimento para a realização dessa pesquisa. No entanto, recomenda-se fortemente, que o Termo de Consentimento Livre Esclarecido seja redigido em um português menos complicado para que os Tupiniquim possam entender. Deverá, ainda, ser incluído nesse TCLE, como serão utilizadas as imagens realizadas na área indígena, bem como onde ficarão armazenados os originais dessas imagens.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 1011789/CA